

Banco de Portugal

Suplemento ao Boletim Estatístico

Fevereiro/Março de 1999

NOVA APRESENTAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DA BALANÇA DE PAGAMENTOS

I - SUMÁRIO	3
II - NOVA APRESENTAÇÃO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS	5
III - BASE DE ELABORAÇÃO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS	6
IV - PRINCIPAIS ALTERAÇÕES METODOLÓGICAS NO CONTEÚDO DE ALGUMAS DAS COMPONENTES DA BALANÇA DE PAGAMENTOS	9
V - MELHORIAS DE QUALIDADE NA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA PARA A BALANÇA DE PAGAMENTOS	10
 ANEXO I Balança de Pagamentos de 1998 Quadro comparativo dos resultados na metodologia anterior e actual	 13
ANEXO II Quadros A.4.1 e A.4.4 do Boletim Estatístico	17
ANEXO III Quadro A.4.5 do Boletim Estatístico	23
ANEXO IV Tratamento estatístico dos activos de reserva	27
 Suplementos ao Boletim Estatístico	 33

Departamento de Estatística

NOVA APRESENTAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DA BALANÇA DE PAGAMENTOS

I. SUMÁRIO

Dando sequência ao processo de harmonização estatística tendo por base as recomendações metodológicas internacionais (nomeadamente do Fundo Monetário Internacional¹, do Banco Central Europeu e do Eurostat) e em resposta aos compromissos assumidos por Portugal no quadro dos requisitos estatísticos do Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC), a partir de Janeiro de 1999 as estatísticas da balança de pagamentos elaboradas e divulgadas pelo Banco de Portugal no seu Boletim Estatístico são objecto de significativas alterações:

- na apresentação (*vide* ponto II),
- na base de elaboração (*vide* ponto III),
- no conteúdo de algumas das suas componentes (*vide* ponto IV), e
- na cobertura e na qualidade da informação estatística (*vide* ponto V).

Na nova apresentação, a balança de pagamentos comporta três principais componentes: balança corrente, balança de capital e balança financeira. Comparando com a apresentação anterior e tomando como referência o ano de 1998, verifica-se que a soma dos saldos das balanças corrente e de capital é aproximadamente idêntica ao saldo da anteriormente designada balança de transacções correntes² (Anexo I).

A balança financeira integra um conjunto de rubricas anteriormente incluídas na balança de capitais não monetários, na variação da posição externa de curto prazo dos bancos e na variação das reservas oficiais líquidas, conceitos estes que deixam de ser utilizados.

As balanças de capital e financeira vêm permitir um maior grau de integração e harmonização com a definição das contas externas (de acumulação, de capital e financeira) do Sistema de Contas Nacionais.

As novas estatísticas da balança de pagamentos são elaboradas, exclusivamente, numa base de transacções, deixando de se justificar, como já acontece na generalidade dos países da União Europeia, a divulgação da balança de pagamentos numa base de liquidações.

¹ Implementação das recomendações da 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do FMI.

² A divergência encontrada ao nível destes somatórios resulta, basicamente, das alterações metodológicas introduzidas no tratamento conferido às transacções de derivados financeiros e de serviços de seguros (ver ponto IV.4).

A unidade monetária de referência é o Euro, com excepção dos quadros resumo apresentados no capítulo A e dos quadros com informação agregada no início de cada secção do capítulo C do Boletim Estatístico, os quais são publicados em euros, em escudos e em dólares.

Para além da balança de pagamentos global de Portugal, são apresentados os principais componentes das balanças de pagamentos com os países da Área do Euro e com os países da União Europeia³.

Os rendimentos registados na balança passam a incluir a componente de “Lucros reinvestidos”, estimada a partir dos Inquéritos do Banco de Portugal aos Investimentos Directos do Exterior em Portugal e de Portugal no Exterior.

Os derivados financeiros, anteriormente incluídos na rubrica de investimento de carteira, passam a ser autonomizados na categoria “Derivados financeiros” da balança financeira.

O conceito de reservas sofreu significativas alterações decorrentes da participação de Portugal na União Económica Monetária. Assim, apenas são considerados reservas os activos das Autoridades Monetárias que verifiquem simultaneamente duas condições: activos face a não residentes na Área do Euro e expressos em moedas de países fora da Área do Euro.

Serão apresentadas, em final de 1999 e pela primeira vez, estatísticas de Posição de Investimento Internacional (PII), as quais consistem num balanço dos activos (disponibilidades) e passivos (responsabilidades) financeiros externos de uma economia, num determinado momento. Entretanto, continua a ser publicado o quadro da “Posição externa líquida”.

Apresenta-se, também pela primeira vez, informação relativa à balança de pagamentos tecnológica portuguesa, que reflecte as transacções com o exterior associadas a transferências de tecnologia.

A divulgação nos novos moldes inicia-se com a publicação do Boletim Estatístico do mês de Fevereiro / Março de 1999 (dados relativos a Janeiro).

³ Esta informação será divulgada a partir do Boletim Estatístico de Abril de 1999.

II. NOVA APRESENTAÇÃO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS

1. A balança corrente

A balança corrente compreende, essencialmente, as transacções entre residentes e não residentes associadas ao comércio internacional de mercadorias e serviços e aos rendimentos do trabalho e de investimento. Incluem-se, também, nesta balança os valores correspondentes a mudanças de propriedade sem contrapartida (transferências unilaterais) devidas a operações de natureza corrente (ver ponto IV.1). Exemplos: (a) remessas de emigrantes e imigrantes; (b) transferências correntes com a União Europeia; (c) fluxos financeiros associados à cooperação entre Estados; (d) recebimento de pensões por emigrantes regressados definitivamente.

Por grandes componentes, esta balança desagrega-se em:

- “Mercadorias”
- “Serviços”
- “Rendimentos”
- “Transferências correntes”

Relativamente à balança de Janeiro de 1999 vide anexo II (Quadro A.4.1 linhas 2 a 5 e Quadro A.4.4 linhas 1 a 40).

2. A balança de capital

A balança de capital compreende as transferências de capital e a aquisição / cedência de activos não produzidos não financeiros. As transferências de capital correspondem a mudanças de propriedade sem contrapartida, que se traduzem no aumento dos activos do país receptor ou na diminuição dos seus passivos (ver ponto IV.1). Exemplos: (a) as transferências da União Europeia para financiamento de infra-estruturas; (b) as transferências de património resultantes do regresso dos emigrantes; (c) o perdão de uma dívida de um país terceiro face a Portugal. A aquisição / cedência de activos não produzidos não financeiros abrange transacções sobre activos intangíveis, como patentes, licenças, *copyrights*, marcas, *franchises* e outros contratos transferíveis (ex. contratos de “transferência” de jogadores de futebol), e

sobre activos tangíveis, nomeadamente a aquisição de terrenos por embaixadas.

Relativamente à balança de Janeiro de 1999 vide anexo II (Quadro A.4.1 linha 6 e Quadro A.4.4 linhas 41 e 42).

3. A balança financeira

A balança financeira compreende: (i) as transacções que envolvam a mudança de titularidade entre residentes e não residentes de activos e passivos financeiros e (ii) outras variações nos activos e passivos financeiros da economia, como a criação ou a extinção de activos ou passivos financeiros sobre o / ou do “Resto do Mundo”. Exemplos do primeiro caso: (a) aquisição, por um investidor não residente, de uma empresa residente (Investimento directo do exterior em Portugal); (b) aquisição, por um residente, de obrigações do tesouro americano (Investimento de carteira de Portugal no exterior); (c) aquisição, pelo Banco de Portugal, de títulos denominados em dólares americanos e emitidos fora da Área do Euro (Activos de reserva – Activos cambiais - Títulos). Exemplos do segundo caso: (a) concessão, por um banco residente, de um empréstimo a um não residente (Outro investimento - Activos – Instituições Financeiras Monetárias – Empréstimos); (b) constituição de um depósito num banco residente por parte de um não residente (Outro investimento – Passivos - Instituições Financeiras Monetárias - Depósitos); (c) constituição por uma sociedade não financeira residente de um depósito num banco localizado num “*off-shore* financeiro” (que não o da Madeira ou o dos Açores, casos em que as entidades aí estabelecidas são consideradas residentes) (Outro investimento – Activos - Outros sectores residentes - Depósitos).

Por categorias funcionais, a balança financeira apresenta a seguinte desagregação:

- “Investimento directo”;
- “Investimento de carteira”;
- “Outro investimento”;
- “Derivados financeiros”
- “Activos de reserva”.

As alterações mais significativas, face à anterior apresentação da balança de

pagamentos, ocorrem nas três últimas categorias funcionais.

Relativamente à balança de Janeiro de 1999 vide anexo II (Quadro A.4.1 linhas 7 a 36) e anexo III (Quadro A.4.5).

4. Os fluxos relativos a variações dos activos e passivos de curto prazo dos bancos, anteriormente reflectidos na rubrica de “Variação da posição externa de curto prazo dos bancos”, são agora registados na balança financeira, na categoria de “Outro investimento”. Incluem-se, também, nesta categoria os fluxos relativos a créditos comerciais, estimados a partir do “Inquérito Trimestral às Empresas não Financeiras”, e as variações dos passivos das Autoridades Monetárias, bem como dos seus activos que não sejam considerados “Activos de reserva” (por exemplo, aplicações das Autoridades Monetárias, sob a forma de depósitos, no sistema bancário de qualquer outro país da Área do Euro).
5. Em “Derivados financeiros” são registadas, em termos líquidos, as transacções, entre residentes e não residentes, destes produtos financeiros.
6. Na categoria “Activos de reserva” registam-se apenas os activos das Autoridades Monetárias considerados reservas. Trata-se, pois, de um conceito de reservas brutas que substitui a noção anterior de reservas oficiais líquidas, correspondente ao saldo entre os activos e os passivos das Autoridades Monetárias. O conceito de reservas sofreu, ainda, significativas alterações, decorrentes da participação de Portugal na União Económica e Monetária e reflectindo as recomendações do Banco Central Europeu (BCE). Assim, apenas são considerados reservas os activos das Autoridades Monetárias que verifiquem, simultaneamente, duas condições: activos face a não residentes na Área do Euro e expressos em moedas de países fora da Área do Euro, havendo pois lugar a uma quebra de série a partir de Janeiro de 1999.

As alterações havidas no tratamento das reservas, justificam uma apresentação comparativa mais completa. No anexo IV apresenta-se, com referência a Janeiro de 1999, o tratamento estatístico na metodologia actual e na anterior.

7. Estatísticas de Posição de Investimento Internacional (PII)

No novo Boletim Estatístico serão apresentadas, a partir do III trimestre de 1999 e pela primeira vez, estatísticas de Posição de Investimento Internacional (PII), as quais, com as estatísticas de balança de pagamentos, passam a constituir o conjunto de contas externas da economia. Entretanto, continua a ser publicado o quadro da “Posição externa líquida”.

As estatísticas de PII consistem num balanço dos activos (disponibilidades) e passivos (responsabilidades) financeiros externos de uma economia, num determinado momento. A PII no final de um determinado período corresponde à PII no início do período, acrescida das (i) transacções financeiras (fluxos), (ii) das variações de preços e de taxas de câmbio e (iii) de outros ajustamentos, ocorridos no período considerado.

III. BASE DE ELABORAÇÃO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS

1. As novas estatísticas da balança de pagamentos passaram a ser elaboradas apenas numa base de transacções, de forma a respeitar integralmente as recomendações metodológicas e os requisitos estatísticos definidos pelos organismos internacionais.
2. A publicação da balança de pagamentos numa base de liquidações, que agora deixa de se justificar, teve início, em 1993, com o objectivo de proporcionar um acompanhamento estatístico eficaz da nova situação criada com a liberalização total das operações com o exterior e de conferir maior celeridade à disponibilização de dados estatísticos neste domínio, face aos atrasos na publicação das estatísticas do comércio internacional decorrentes da introdução do sistema INTRASTAT (estatísticas do comércio intra-comunitário de mercadorias).
3. Embora o Banco de Portugal tenha publicado, desde sempre, estatísticas da balança de pagamentos numa base de transacções (a partir de 1993, em paralelo com a publicação da balança de pagamentos numa base de liquidações), a sua disponibilização foi efectuada, nos últimos anos, ao fim de um

prazo mais dilatado, pelo facto de a mesma utilizar os dados do comércio internacional compilados pelo INE e estar dependente da respectiva publicação.

4. Para corresponder aos requisitos estatísticos do SEBC e aos compromissos assumidos no âmbito do *Special Data Dissemination Standard* (SDDS) do FMI e, de publicação de estatísticas mensais/trimestrais da balança de pagamentos numa base de transacções num prazo de 6 semanas, foi essencial o facto do Instituto Nacional de Estatística (INE) ter, também de acordo com os requisitos do SDDS, passado a disponibilizar estimativas preliminares do comércio internacional no prazo de 5 semanas. A primeira disponibilização, relativamente a Janeiro do corrente ano, foi efectuada em Março. Estas estimativas permitem ao Banco de Portugal a elaboração de uma primeira versão da balança de pagamentos numa base de transacções num prazo de 6 semanas.
5. Na balança de pagamentos numa base de transacções registam-se as transacções entre a economia e o exterior, no momento em que se constitui um direito sobre o valor económico em causa, isto é, quando ocorre a criação, transformação, troca, transferência ou extinção de um valor económico, envolvendo a transferência de propriedade do bem e/ou dos activos financeiros/não produzidos, não financeiros, o fornecimento ou recebimento de serviços, trabalho ou capital. Assim, os fluxos registados na balança de pagamentos numa base de transacções reflectem:
 - o momento a partir do qual os recebimentos do exterior e os pagamentos ao exterior se tornam devidos;
 - a existência de transacções que não implicam uma liquidação entre um residente e um não residente.
6. Na balança de pagamentos numa base de liquidações: (i) os fluxos apurados reflectem o momento em que os mesmos são efectivamente pagos ou recebidos e (ii) apenas parcialmente são registados movimentos que não impliquem um recebimento ou um pagamento entre um residente e um não residente.

7. As divergências, entre os fluxos apurados segundo as duas metodologias, encontram-se reflectidas na rubrica “Erros e omissões” da balança de pagamentos numa base de transacções, sendo mais significativas nas seguintes rubricas:

- mercadorias;
- serviços, designadamente, na rubrica de “Viagens e turismo”;
- rendimentos de investimento, designadamente, de investimentos directo e de carteira.

As principais razões para estas divergências decorrem da diferença de conceitos e de fontes de informação. Assim, para cada uma das componentes anteriores, destacam-se:

- Mercadorias - numa base de transacções

Os valores das exportações e das importações para o comércio intra-União Europeia são apurados a partir da informação recolhida directamente pelo INE junto dos exportadores e importadores (sistema INTRASTAT); para o comércio extra-União Europeia, a informação de base, compilada pelo INE, são as declarações efectuadas pelas empresas junto das Alfândegas. O momento de referência subjacente a estas estatísticas é o da transacção física das mercadorias.

As importações na balança de pagamentos são valorizadas a custos FOB (*Free On Board*) o que obriga a um ajustamento dos valores CIF (*Cost, Insurance, and Freight*) disponibilizados pelo INE. Para este ajustamento, estima-se a margem CIF/FOB implícita e a repartição entre transportadoras e seguradoras residentes e não residentes. As parcelas estimadas como realizadas por transportadoras e seguradoras não residentes acrescem às importações de serviços de transportes e de seguros de mercadorias.

- Mercadorias - numa base de liquidações

Os valores das exportações e importações correspondem à informação sobre recebimentos e pagamentos reportada pelo sistema bancário ou directamente pelas empresas, quando

estas recorrem a sistemas de compensação ou utilizam contas bancárias no estrangeiro.

- Viagens e turismo – numa base de transacções

As receitas e despesas de viagens e turismo, embora se baseiem essencialmente na informação relativa às liquidações efectuadas pelo sistema bancário, podem ser objecto de ajustamentos, justificados com base em indicadores reais (exemplos: entradas de turistas e taxas de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros) e de preços da actividade turística.

- Rendimentos de investimento - numa base de transacções
 - A débito e a crédito da rubrica “Rendimentos de investimento directo” regista-se a componente de “Lucros reinvestidos”, estimada, mensalmente, com base na informação obtida através dos Inquéritos do Banco de Portugal aos Investimentos Directos do Exterior em Portugal e de Portugal no Exterior. Este procedimento dá origem a registos de contrapartida na balança financeira nas rubricas de investimento directo.
 - Os débitos da rubrica “Rendimentos de investimento de carteira” incluem, em cada mês, os juros devidos (*accrual basis*), calculados utilizando informação sobre taxas de juro e *stocks* de títulos na posse de não residentes nesse mês. Situação idêntica ocorre, relativamente aos créditos, para os títulos emitidos por não residentes e na posse de residentes.

Os dividendos são, igualmente, incluídos nos rendimentos de investimento, embora no mês do pagamento dos mesmos, não se aplicando neste caso o princípio do *accrual accounting*.

Se, num determinado período, o montante dos juros devidos não for

igual ao montante dos juros pagos, a diferença é registada na balança financeira. Exemplo: Juros devidos ao não residente pelo período em que foi detentor do título - 600; Juros efectivamente pagos (através da movimentação da conta de um banco residente junto do seu correspondente no exterior) - 1000. Neste caso ter-se-ia:

Balança corrente

Débito - Rendimentos de investimento de carteira = 600

Balança financeira

Crédito - Investimento de carteira – Passivos = 600

e, simultaneamente,

Débito - Investimento de carteira – Passivos = 1000

Crédito - Outro investimento – Activos - Instituições Financeiras Monetárias - Depósitos = 1000

Este procedimento dá, pois, origem a correcções de contrapartida na balança financeira. Uma diferença positiva (negativa) entre o montante dos juros devidos e os efectivamente pagos traduz-se num aumento (redução) dos passivos/activos do país face ao exterior. A aplicação deste princípio de contabilização significa que apenas são registados, numa base de transacções, os rendimentos devidos em função do período em que dado título foi detido. Desta forma, obvia-se a questão de sobre ou subestimação artificial destes rendimentos, numa óptica de liquidações, resultante de esta não levar em consideração as datas de aquisição / venda e de vencimento de juros de cada título.

- Rendimentos de investimento - numa base de liquidações

A débito e a crédito da rubrica “Rendimentos de investimento de carteira”, em cada mês, registam-se, respectivamente, os juros e dividendos pagos e os juros e dividendos recebidos (*cash basis*).

Retomando o exemplo anterior, ter-se-ia:

Balança corrente

Débito - Rendimentos de investimento de carteira = 1000

Crédito - Outro investimento –

Activos - Instituições Financeiras

Monetárias - Depósitos = 1000

IV. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES METODOLÓGICAS NO CONTEÚDO DE ALGUMAS DAS COMPONENTES DA BALANÇA DE PAGAMENTOS

1. Decomposição das transferências unilaterais entre transferências correntes⁴ e de capital⁵, sendo as primeiras registadas na balança corrente e as segundas na balança de capital.
2. Na atribuição de carácter público ou privado às transferências, passará a ser privilegiado o critério do sector institucional do residente. Apenas as transacções que envolvam o Estado português serão classificadas como transferências públicas. Assim, as transferências, que envolvam outros residentes que não o Estado português, mesmo quando provenientes de instituições de outros Estados ou de Organizações Internacionais, passarão a ser registadas como transferências privadas. Anteriormente uma transferência unilateral que envolvesse um Estado, português ou estrangeiro, era registada como uma transferência pública.
3. Maior desagregação na classificação das transacções internacionais de serviços, por exemplo:
 - serviços de transporte desdobrados por modos de transporte, e dentro destes, repartidos pelas categorias de fretes, passagens e outros;
 - direitos de utilização;
 - serviços entre empresas afiliadas;
 - serviços audiovisuais.

⁴ As transferências correntes não estão relacionadas ou condicionadas à aquisição ou cedência de activos fixos por parte de uma ou ambas as partes da transacção. Este tipo de transferências afecta directamente o nível de rendimento disponível e o consumo de bens e serviços, isto é, reduz o rendimento e a capacidade de consumo da parte cedente da transferência e, simetricamente, aumenta os do receptor.

⁵ As transferências de capital envolvem a aquisição ou a cedência de activos em resultado de uma alteração no stock de activos de uma ou ambas as partes da transacção.

4. Alterações de procedimentos no apuramento de determinados tipos de serviços, nomeadamente dos associados a contratos de seguros e de resseguros. Os prémios e as indemnizações eram registados na totalidade na balança de serviços. Com as novas recomendações metodológicas, apenas a componente representativa do valor acrescentado relativamente aos serviços associados aos seguros deverá ser registada na balança corrente, na rubrica de “Serviços de seguros”. Assim:

- a) nos casos de resseguros e de seguros em que a natureza do contrato não envolva seguros de vida:

- o valor dos prémios, deduzido da componente de serviço prestado pela seguradora, e o valor das indemnizações são registados na rubrica “Transferências correntes privadas” da balança corrente;
- o valor da componente de serviço prestado pela seguradora na rubrica “Serviços de seguros” da balança corrente;

- b) nos casos em que a natureza do contrato envolva seguros de vida:

- o valor dos prémios, deduzido da componente de serviço prestado pela seguradora, e o valor das indemnizações são registados na rubrica “Outro investimento – Activos (Passivos) - Outros sectores residentes - Outros activos (Outros passivos)” da balança financeira.
- o valor da componente incorporada de serviço prestado pela seguradora na rubrica “Serviços de seguros” da balança corrente.

5. As operações de “Comércio triangular (*Merchanting*) efectuado em períodos distintos”, anteriormente registadas na rubrica de “Serviços de intermediação comercial”, passam a ser incluídas na rubrica de “Mercadorias”.

6. Os rendimentos registados na balança de pagamentos passam a ter uma cobertura mais exaustiva. Com a informação obtida através dos Inquéritos do Banco de Portugal aos Investimentos Directos do Exterior em

Portugal e de Portugal no Exterior, estima-se a componente de “Lucros reinvestidos”. Os lucros do investimento directo do exterior em Portugal e aqui reinvestidos são registados a débito da rubrica “Rendimentos de investimento directo – De títulos de participação no capital – Lucros reinvestidos” da balança corrente e têm contrapartida no crédito da rubrica “Investimento directo do exterior em Portugal – Lucros reinvestidos” da balança financeira. Por esta via, agrava-se, relativamente à situação anterior, o saldo da balança corrente e melhora o saldo do “Investimento directo do exterior em Portugal”. Um resultado de sentido inverso ocorre com os lucros do investimento directo de Portugal no exterior reinvestidos no estrangeiro.

Verifica-se, ainda, uma reclassificação dos rendimentos associados aos “Activos de reserva”. Na apresentação anterior das estatísticas de balança de pagamentos, os rendimentos subjacentes às aplicações das reservas do Banco de Portugal, sob a forma de títulos estrangeiros, eram registados na rubrica “Rendimentos de investimento de carteira” sendo, agora, classificados na de “Rendimentos de outro investimento”.

7. Na balança de capital incluem-se as transferências de capital e a aquisição e cedência de activos não produzidos não financeiros. Esta rubrica abrange:

- a compra e venda de activos intangíveis (por exemplo: patentes, licenças, *copyrights*, marcas, *franchises*);
- as transacções sobre activos tangíveis (por exemplo: aquisição de terrenos por embaixadas).

As prestações relacionadas com o uso ou a utilização de activos intangíveis continuam a ser registadas na balança corrente, mas, de acordo com as novas recomendações metodológicas, na balança de serviços, designadamente, na rubrica “Direitos de utilização”. Na anterior apresentação das estatísticas de balança de pagamentos, aquelas prestações eram registadas na balança de rendimentos, na rubrica “Outros rendimentos”. As transacções sobre activos tangíveis eram, anteriormente, registadas na rubrica de investimento directo da balança de capitais não monetários.

V. MELHORIAS DE QUALIDADE NA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA PARA A BALANÇA DE PAGAMENTOS

1. Fontes de informação para a elaboração da balança de pagamentos:

O actual sistema estatístico de operações com o exterior, caracteriza-se, essencialmente, pela recolha de informação proveniente das seguintes fontes:

- Declarantes bancários: As Instituições Financeiras Monetárias (IFM), as quais são responsáveis pela comunicação das operações com o exterior, quer tenham sido efectuadas por conta própria ou de clientes.
- Declarantes directos: Sociedades Não Financeiras e Particulares, os quais são responsáveis pela comunicação das operações efectuadas com entidades não residentes, cuja liquidação seja realizada sem intervenção de uma IFM residente, nomeadamente através de mecanismos de compensação ou da utilização de contas abertas no exterior (esta responsabilidade pode, contudo, ser delegada numa Instituição financeira monetária residente que preste este serviço ao seu cliente). Alguns destes declarantes assumem um estatuto de “declarantes directos gerais”, pelo que reportam directamente ao Banco de Portugal todas as operações com o exterior.
- Outras fontes:
 - Direcção-Geral do Tesouro, a qual reporta a informação relativa às operações com o exterior efectuadas pelas Administrações Públicas.
 - Instituto Nacional de Estatística (INE), que comunica os valores estatísticos globais de Comércio Internacional (Mercadorias).
 - Banco de Portugal, relativamente à informação sobre as operações externas do Banco.

2. Novas fontes de informação para a elaboração da balança de pagamentos:

Para satisfazer os requisitos no âmbito da elaboração de estatísticas de Posição de

Investimento Internacional (PII), o Banco de Portugal lançou um conjunto de iniciativas de que se destacam:

- o Inquérito ao Investimento Directo do Exterior em Portugal;
 - o Inquérito ao Investimento Directo de Portugal no Exterior;
 - o Questionário ao Investimento de Carteira de Portugal no Exterior;
 - o Questionário sobre créditos comerciais incluído no “Inquérito Trimestral às Empresas não Financeiras”; e
 - o Questionário sobre Derivados Financeiros.
3. O tratamento da informação recolhida por via destas fontes adicionais, vem permitir a elaboração, e consequente apresentação, de estatísticas de posições, relativas a segmentos como o investimento directo e derivados financeiros, e melhorar a qualidade das estatísticas no domínio da balança de pagamentos.
4. Ao nível do investimento directo, através dos Inquéritos ao Investimento Directo, tornou-se possível, por um lado, aferir a qualidade da informação sobre fluxos apurada para efeitos de estatísticas de balança de pagamentos pelo actual sistema estatístico de operações com o exterior e, por outro, estimar a componente de “Lucros reinvestidos”, dando, assim, um quadro mais completo deste segmento do investimento directo.
5. A nova categoria de “Outro investimento” ficou enriquecida com a informação sobre créditos comerciais obtida a partir do “Inquérito Trimestral às Empresas não Financeiras”.
6. A informação relativa a “Derivados financeiros” é obtida junto das IFM através de um questionário concebido especificamente para o efeito⁶.

⁶ Trata-se do “Questionário sobre derivados financeiros transaccionados entre residentes e não residentes”, através do qual se obtém informação sobre fluxos e posições.

ANEXO I Balança de Pagamentos de 1998
Quadro comparativo dos resultados na metodologia
anterior e actual

BALANÇA DE PAGAMENTOS PORTUGUESA
Base transacções
1998

Fonte: Banco de Portugal

10⁶ euros

Apresentação anterior		Nova apresentação	
	Saldo		Saldo
Balança de transacções correntes	-4 072	Balança corrente	-6 462
Mercadorias f.o.b.	-10 979	Mercadorias f.o.b.	-10 975
Serviços	1 539	Serviços	1 418
Rendimentos	-649	Rendimentos	-527
Transferências unilaterais	6 018	Transferências correntes	3 622
		Balança de capital	2 289
		Transferências de capital	2 276
		Aquis./cedência activos não prod. não financ.	13
Balança de capitais não monetários	-2 553	Balança financeira	5 475
Investimento directo	-1 025	Investimento directo	-1 025
Investimento de carteira	135	Investimento de carteira	137
Créditos externos	-125	Outro investimento	6 741
Outras operações	-1 538	Derivados financeiros	101
		Activos de reserva	-478
Varição da pos. externa de c/p dos bancos	8 484		
Varição das reservas oficiais líquidas	-557		
Erros e omissões	-1 302	Erros e omissões	-1 302
		Por memória:	
		Balança corrente + Balança de capital ^{a)}	-4 173

- a) Na nova apresentação da balança de pagamentos, o anterior saldo da balança de transacções correntes (-4 072 milhões de euros) corresponde, aproximadamente, à soma dos saldos das balanças corrente e de capital (-4 173 milhões de euros). A diferença (101 milhões de euros) resulta, basicamente, das alterações metodológicas introduzidas no tratamento conferido às transacções de derivados financeiros e aos serviços de seguros. A informação anteriormente incluída na balança de capitais não monetários, na variação da posição externa de curto prazo dos bancos e na variação das reservas oficiais líquidas, é, agora, integrada na balança financeira.

BALANÇA DE PAGAMENTOS PORTUGUESA
Base transacções
1998

Fonte: Banco de Portugal

10⁹ escudos

Apresentação anterior		Nova apresentação	
	Saldo		Saldo
Balança de transacções correntes	-816	Balança corrente	-1 296
Mercadorias f.o.b.	-2 201	Mercadorias f.o.b.	-2 200
Serviços	309	Serviços	284
Rendimentos	-130	Rendimentos	-106
Transferências unilaterais	1 206	Transferências correntes	726
		Balança de capital	459
		Transferências de capital	456
		Aquis./cedência activos não prod. não financ.	3
Balança de capitais não monetários	-512	Balança financeira	1 098
Investimento directo	-205	Investimento directo	-205
Investimento de carteira	27	Investimento de carteira	27
Créditos externos	-25	Outro investimento	1 352
Outras operações	-308	Derivados financeiros	20
		Activos de reserva	-96
Variação da pos. externa de c/p dos bancos	1 701		
Variação das reservas oficiais líquidas	-112		
Erros e omissões	-261	Erros e omissões	-261
		Por memória:	
		Balança corrente + Balança de capital ^{a)}	-837

- a) Na nova apresentação da balança de pagamentos, o anterior saldo da balança de transacções correntes (-816 milhões de contos) corresponde, aproximadamente, à soma dos saldos das balanças corrente e de capital (-837 milhões de contos). A diferença (21 milhões de contos) resulta, basicamente, das alterações metodológicas introduzidas no tratamento conferido às transacções de derivados financeiros e de serviços de seguros. A informação anteriormente incluída na balança de capitais não monetários, na variação da posição externa de curto prazo dos bancos e na variação das reservas oficiais líquidas é, agora, integrada na balança financeira.

A.4.1 BALANÇA DE PAGAMENTOS
Principais componentes

BALANCE OF PAYMENTS
Main items

Fonte / Source: Banco de Portugal

10³ euros

	1998		1999		
	JAN	JAN - JAN	JAN	JAN - JAN	
	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo	
1	2	3	4		
1 Balança corrente	-394 638.6	-394 638.6	-460 996.4	-460 996.4	Current account 1
2 Mercadorias ⁽¹⁾	-639 741.1	-639 741.1	-779 999.5	-779 999.5	Goods ⁽¹⁾ 2
3 Serviços	-93 076.9	-93 076.9	46 425.8	46 425.8	Services 3
4 Rendimentos	-554.8	-554.8	-38 253.3	-38 253.3	Income 4
5 Transferências correntes	338 734.2	338 734.2	310 830.6	310 830.6	Current transfers 5
6 Balança de capital	365 576.7	365 576.7	289 488.7	289 488.7	Capital account 6
7 Balança financeira ^(a)	411 039.7	411 039.7	1 338 389.8	1 338 389.8	Financial account ^(a) 7
8 Investimento directo ⁽²⁾	76 946.6	76 946.6	119 329.2	119 329.2	Direct investment ⁽²⁾ 8
9 de Portugal no exterior	-131 876.2	-131 876.2	-67 645.9	-67 645.9	Portuguese investment abroad 9
10 do exterior em Portugal	208 822.8	208 822.8	186 975.1	186 975.1	Foreign investment in Portugal 10
11 Investimento de carteira	-781 185.1	-781 185.1	-408 136.7	-408 136.7	Portfolio investment 11
12 Activos	-960 314.4	-960 314.4	-1 158 344.5	-1 158 344.5	Assets 12
13 Títulos de participação no capital	13 828.2	13 828.2	-359 853.1	-359 853.1	Equity capital 13
14 Obrigações ⁽³⁾	-911 662.2	-911 662.2	17 033.6	17 033.6	Bonds and notes ⁽³⁾ 14
15 Instrumentos do mercado monetário	-62 480.5	-62 480.5	-815 524.9	-815 524.9	Money market instruments 15
16 Passivos	179 129.4	179 129.4	750 207.8	750 207.8	Liabilities 16
17 Títulos de participação no capital	286 289.3	286 289.3	157 440.1	157 440.1	Equity capital 17
18 Obrigações ⁽³⁾	-185 785.0	-185 785.0	732 680.0	732 680.0	Bonds and notes ⁽³⁾ 18
19 Instrumentos do mercado monetário	78 625.1	78 625.1	-139 912.3	-139 912.3	Money market instruments 19
20 Outro investimento	700 524.4	700 524.4	1 201 140.8	1 201 140.8	Other investment 20
21 Activos	606 218.6	606 218.6	903 427.5	903 427.5	Assets 21
22 Autoridades monetárias ⁽⁴⁾	0.0	0.0	-892 040.2	-892 040.2	Monetary authorities ⁽⁴⁾ 22
23 Administrações públicas ⁽⁴⁾	800.4	800.4	8.9	8.9	General government ⁽⁴⁾ 23
24 Instituições financeiras monetárias ⁽⁴⁾	778 218.9	778 218.9	1 998 245.6	1 998 245.6	Monetary financial institutions ⁽⁴⁾ 24
25 de longo prazo	-2 504.9	-2 504.9	8 087.5	8 087.5	long-term 25
26 de curto prazo	780 723.8	780 723.8	1 990 158.2	1 990 158.2	short-term 26
27 Outros sectores residentes	-172 800.7	-172 800.7	-202 786.9	-202 786.9	Other sectors 27
28 Passivos	94 305.8	94 305.8	297 713.4	297 713.4	Liabilities 28
29 Autoridades monetárias	131 187.2	131 187.2	1 797 271.6	1 797 271.6	Monetary authorities 29
30 Administrações públicas	-1 363.8	-1 363.8	-216.9	-216.9	General government 30
31 Instituições financeiras monetárias	-154 745.1	-154 745.1	-1 438 679.9	-1 438 679.9	Monetary financial institutions 31
32 de longo prazo	-32 008.5	-32 008.5	360 181.4	360 181.4	long-term 32
33 de curto prazo	-122 736.6	-122 736.6	-1 798 861.2	-1 798 861.2	short-term 33
34 Outros sectores residentes	119 227.5	119 227.5	-60 661.4	-60 661.4	Other sectors 34
35 Derivados financeiros	-146.1	-146.1	7 110.7	7 110.7	Financial derivatives 35
36 Activos de reserva ⁽⁵⁾	414 899.9	414 899.9	418 945.8	418 945.8	Reserve assets ⁽⁵⁾ 36
37 Erros e omissões	-381 977.9	-381 977.9	-1 166 882.1	-1 166 882.1	Errors and omissions 37

	1	2	3	4	
	Balance	Balance	Balance	Balance	
	JAN	JAN - JAN	JAN	JAN - JAN	
	1998		1999		

(1) Com base em estimativa mensal fornecida pelo INE ajustada para valores f.o.b. / Based on monthly figures estimated by INE, adjusted to f.o.b. values.

(2) Inclui investimento imobiliário. / Includes real estate investment.

(3) Inclui outros títulos da dívida de longo prazo. / Includes long-term debt securities.

(4) Sobre o conteúdo, ver notas no fim da publicação. / For information on coverage see notes at the end of this publication.

(5) São considerados activos de reserva apenas os activos das autoridades monetárias face a não residentes da área do euro e denominados em moedas de países fora desta área, havendo lugar a uma quebra de série a partir de Janeiro de 1999. / Reserve assets include only monetary authorities claims on euro area non-residents denominated in non-euro area currencies, thus implying a break in the series from January 1999 onwards.

A.4.1 BALANÇA DE PAGAMENTOS

Principais componentes

Fonte / Source: Banco de Portugal

BALANCE OF PAYMENTS

Main items

10⁶ escudos

	1998		1999		
	JAN	JAN - JAN	JAN	JAN - JAN	
	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo	
	1	2	3	4	

1	Balança corrente	-79 117.9	-79 117.9	-92 421.5	-92 421.5	Current account	1
2	Mercadorias ⁽¹⁾	-128 256.6	-128 256.6	-156 375.9	-156 375.9	Goods ⁽¹⁾	2
3	Serviços	-18 660.2	-18 660.2	9 307.5	9 307.5	Services	3
4	Rendimentos	-111.2	-111.2	-7 669.1	-7 669.1	Income	4
5	Transferências correntes	67 910.1	67 910.1	62 315.9	62 315.9	Current transfers	5
6	Balança de capital	73 291.5	73 291.5	58 037.3	58 037.3	Capital account	6
7	Balança financeira ⁽⁴⁾	82 406.1	82 406.1	268 323.1	268 323.1	Financial account ⁽⁴⁾	7
8	Investimento directo ⁽²⁾	15 426.4	15 426.4	23 923.4	23 923.4	Direct investment ⁽²⁾	8
9	de Portugal no exterior	-26 438.8	-26 438.8	-13 561.8	-13 561.8	Portuguese investment abroad	9
10	do exterior em Portugal	41 865.2	41 865.2	37 485.1	37 485.1	Foreign investment in Portugal	10
11	Investimento de carteira	-156 613.5	-156 613.5	-81 824.1	-81 824.1	Portfolio investment	11
12	Activos	-192 525.8	-192 525.8	-232 227.2	-232 227.2	Assets	12
13	Títulos de participação no capital	2 772.3	2 772.3	-72 144.1	-72 144.1	Equity capital	13
14	Obrigações ⁽³⁾	-182 771.9	-182 771.9	3 414.9	3 414.9	Bonds and notes ⁽³⁾	14
15	Instrumentos do mercado monetário	-12 526.2	-12 526.2	-163 498.1	-163 498.1	Money market instruments	15
16	Passivos	35 912.2	35 912.2	150 403.2	150 403.2	Liabilities	16
17	Títulos de participação no capital	57 395.9	57 395.9	31 563.9	31 563.9	Equity capital	17
18	Obrigações ⁽³⁾	-37 246.5	-37 246.5	146 889.2	146 889.2	Bonds and notes ⁽³⁾	18
19	Instrumentos do mercado monetário	15 762.9	15 762.9	-28 049.9	-28 049.9	Money market instruments	19
20	Outro investimento	140 442.5	140 442.5	240 807.1	240 807.1	Other investment	20
21	Activos	121 535.9	121 535.9	181 120.9	181 120.9	Assets	21
22	Autoridades monetárias ⁽⁴⁾	0.0	0.0	-178 838.0	-178 838.0	Monetary authorities ⁽⁴⁾	22
23	Administrações públicas ⁽⁴⁾	160.5	160.5	1.8	1.8	General government ⁽⁴⁾	23
24	Instituições financeiras monetárias ⁽⁴⁾	156 018.9	156 018.9	400 612.3	400 612.3	Monetary financial institutions ⁽⁴⁾	24
25	de longo prazo	-502.2	-502.2	1 621.4	1 621.4	long-term	25
26	de curto prazo	156 521.1	156 521.1	398 990.9	398 990.9	short-term	26
27	Outros sectores residentes	-34 643.4	-34 643.4	-40 655.1	-40 655.1	Other sectors	27
28	Passivos	18 906.6	18 906.6	59 686.2	59 686.2	Liabilities	28
29	Autoridades monetárias	26 300.7	26 300.7	360 320.6	360 320.6	Monetary authorities	29
30	Administrações públicas	-273.4	-273.4	-43.5	-43.5	General government	30
31	Instituições financeiras monetárias	-31 023.6	-31 023.6	-288 429.4	-288 429.4	Monetary financial institutions	31
32	de longo prazo	-6 417.1	-6 417.1	72 209.9	72 209.9	long-term	32
33	de curto prazo	-24 606.5	-24 606.5	-360 639.3	-360 639.3	short-term	33
34	Outros sectores residentes	23 903.0	23 903.0	-12 161.5	-12 161.5	Other sectors	34
35	Derivados financeiros	-29.3	-29.3	1 425.6	1 425.6	Financial derivatives	35
36	Activos de reserva ⁽⁵⁾	83 180.0	83 180.0	83 991.1	83 991.1	Reserve assets ⁽⁵⁾	36
37	Erros e omissões	-76 579.7	-76 579.7	-233 938.9	-233 938.9	Errors and omissions	37

	1	2	3	4	
	Balance	Balance	Balance	Balance	
	JAN	JAN - JAN	JAN	JAN - JAN	
	1998		1999		

(1) Com base em estimativa mensal fornecida pelo INE ajustada para valores f.o.b. / Based on monthly figures estimated by INE, adjusted to f.o.b. values.

(2) Inclui investimento imobiliário. / Includes real estate investment.

(3) Inclui outros títulos da dívida de longo prazo. / Includes long-term debt securities.

(4) Sobre o conteúdo, ver notas no fim da publicação. / For information on coverage see notes at the end of this publication.

(5) São considerados activos de reserva apenas os activos das autoridades monetárias face a não residentes da área do euro e denominados em moedas de países fora desta área, havendo lugar a uma quebra de série a partir de Janeiro de 1999. / Reserve assets include only monetary authorities claims on euro area non-residents denominated in non-euro area currencies, thus implying a break in the series from January 1999 onwards.

A.4.4 BALANÇAS CORRENTE E DE CAPITAL

Principais componentes

Fonte / Source: Banco de Portugal

CURRENT AND CAPITAL ACCOUNTS

Main items

10⁶ euros

		1998						1999							
		JAN			JAN - JAN			JAN			JAN - JAN				
		Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo		
		1	2	3=1-2	4	5	6=4-5	7	8	9=7-8	10	11	12=10-11		
1	Balança corrente	3 335.0	3 729.6	-394.6	3 335.0	3 729.6	-394.6	3 302.5	3 763.5	-461.0	3 302.5	3 763.5	-461.0	Current account	1
2	Bens, serviços e rendimentos	2 700.4	3 433.8	-733.4	2 700.4	3 433.8	-733.4	2 755.4	3 527.2	-771.8	2 755.4	3 527.2	-771.8	Goods, services and income	2
3	Bens e serviços	2 345.0	3 077.8	-732.8	2 345.0	3 077.8	-732.8	2 360.7	3 094.3	-733.6	2 360.7	3 094.3	-733.6	Goods and services	3
4	Mercadorias ⁽¹⁾	1 856.2	2 495.9	-639.7	1 856.2	2 495.9	-639.7	1 897.0	2 677.0	-780.0	1 897.0	2 677.0	-780.0	Goods ⁽¹⁾	4
5	Serviços	488.8	581.9	-93.1	488.8	581.9	-93.1	463.7	417.3	46.4	463.7	417.3	46.4	Services	5
6	Transportes	93.3	131.7	-38.4	93.3	131.7	-38.4	93.8	123.5	-29.7	93.8	123.5	-29.7	Transport	6
7	Transportes marítimos	17.6	58.0	-40.4	17.6	58.0	-40.4	8.4	61.6	-53.2	8.4	61.6	-53.2	Sea transport	7
8	Transportes aéreos	60.2	41.0	19.2	60.2	41.0	19.2	71.3	35.1	36.1	71.3	35.1	36.1	Air transport	8
9	Outros transportes	15.5	32.8	-17.3	15.5	32.8	-17.3	14.1	26.8	-12.7	14.1	26.8	-12.7	Other transport	9
10	Viagens e turismo	269.8	151.2	118.6	269.8	151.2	118.6	262.5	152.2	110.4	262.5	152.2	110.4	Travel	10
11	Serviços de comunicação	16.6	14.5	2.0	16.6	14.5	2.0	11.3	11.1	0.1	11.3	11.1	0.1	Communications services	11
12	Serviços de construção	17.0	5.7	11.3	17.0	5.7	11.3	6.2	3.4	2.8	6.2	3.4	2.8	Construction services	12
13	Seguros	3.7	9.4	-5.7	3.7	9.4	-5.7	4.1	5.0	-0.8	4.1	5.0	-0.8	Insurance services	13
14	Serviços financeiros	13.9	12.4	1.5	13.9	12.4	1.5	10.9	7.5	3.4	10.9	7.5	3.4	Financial services	14
15	Serviço de informação e informática	6.4	11.6	-5.2	6.4	11.6	-5.2	5.5	17.3	-11.8	5.5	17.3	-11.8	Computer and information services	15
16	Direitos de utilização	1.6	17.8	-16.2	1.6	17.8	-16.2	1.2	24.6	-23.4	1.2	24.6	-23.4	Royalties and license fees	16
17	Outros serviços fornec.por empresas	47.7	163.6	-115.8	47.7	163.6	-115.8	57.2	50.4	6.8	57.2	50.4	6.8	Other business services	17
	Comércio triangular e outros ser- viços de intermediação comercial	14.9	12.9	1.9	14.9	12.9	1.9	15.8	8.8	7.1	15.8	8.8	7.1	Merchandising and other trade-related services	18
19	Serviços de aluguer sem tripulação	1.5	20.6	-19.0	1.5	20.6	-19.0	0.6	1.0	-0.4	0.6	1.0	-0.4	Operational leasing	19
	Serviços diversos técnico- profissionais	31.3	130.0	-98.7	31.3	130.0	-98.7	40.8	40.6	0.2	40.8	40.6	0.2	Miscellaneous business, profes. and technical services	20
21	Serviços de natureza pessoal, cultural e recreativa	12.5	18.3	-5.8	12.5	18.3	-5.8	5.9	8.8	-2.8	5.9	8.8	-2.8	Personal, cultural and recreational services	21
22	Operações governamentais (n.i.n.r.)	6.3	45.6	-39.3	6.3	45.6	-39.3	5.1	13.7	-8.6	5.1	13.7	-8.6	Government services (n.i.e.)	22
23	Rendimentos	355.4	356.0	-0.6	355.4	356.0	-0.6	394.7	432.9	-38.3	394.7	432.9	-38.3	Income	23
24	Rendimentos de trabalho	9.6	7.1	2.5	9.6	7.1	2.5	8.2	3.3	4.9	8.2	3.3	4.9	Compensation of employees	24
25	Rendimentos de investimento	345.8	348.9	-3.1	345.8	348.9	-3.1	386.5	429.7	-43.2	386.5	429.7	-43.2	Investment income	25
26	Rendimentos de investimento directo	68.7	104.9	-36.3	68.7	104.9	-36.3	60.2	104.1	-43.9	60.2	104.1	-43.9	Direct investment income	26
27	Rendimentos de tit.partic.no capital	65.3	87.1	-21.8	65.3	87.1	-21.8	57.1	90.9	-33.8	57.1	90.9	-33.8	Income on equity	27
28	dos quais: lucros reinvestidos	55.7	84.8	-29.1	55.7	84.8	-29.1	56.2	86.4	-30.2	56.2	86.4	-30.2	of which: reinvested earnings	28
29	Rendimentos de títulos de dívida	3.4	17.8	-14.5	3.4	17.8	-14.5	3.1	13.2	-10.1	3.1	13.2	-10.1	Income on debt	29
30	Rendimentos de invest.de carteira	75.3	90.0	-14.8	75.3	90.0	-14.8	126.1	72.8	53.3	126.1	72.8	53.3	Portfolio investment income	30
31	Rendimentos de tit.partic.no capital	20.1	3.6	16.5	20.1	3.6	16.5	26.2	2.6	23.6	26.2	2.6	23.6	Income on equity	31
32	Rendimentos de títulos de dívida	55.2	86.4	-31.2	55.2	86.4	-31.2	99.9	70.2	29.7	99.9	70.2	29.7	Income on debt	32
33	de obrigações ⁽²⁾	53.8	83.3	-29.5	53.8	83.3	-29.5	84.0	69.8	14.1	84.0	69.8	14.1	Bonds and notes ⁽²⁾	33
34	de instrumentos do merc.monetário	1.4	3.1	-1.7	1.4	3.1	-1.7	16.0	0.4	15.6	16.0	0.4	15.6	Money market instruments	34
35	Rendimentos de outro investimento	201.9	153.9	47.9	201.9	153.9	47.9	200.2	252.8	-52.6	200.2	252.8	-52.6	Other investment	35
36	Transferências correntes	634.6	295.9	338.7	634.6	295.9	338.7	547.1	236.2	310.8	547.1	236.2	310.8	Current transfers	36
37	Transferências públicas	356.6	243.6	112.9	356.6	243.6	112.9	290.1	189.5	100.6	290.1	189.5	100.6	Official transfers	37
38	das quais: com a UE	349.7	234.4	115.3	349.7	234.4	115.3	288.2	178.2	110.0	288.2	178.2	110.0	of which: vis-à-vis EU	38
39	Transferências privadas	278.0	52.2	225.8	278.0	52.2	225.8	257.0	46.7	210.3	257.0	46.7	210.3	Private transfers	39
40	das quais: remessas de emigrantes	239.9	8.1	231.8	239.9	8.1	231.8	247.9	20.9	227.0	247.9	20.9	227.0	of which: emigrants' remittances	40
41	Balança de capital	378.5	13.0	365.6	378.5	13.0	365.6	297.3	7.8	289.5	297.3	7.8	289.5	Capital account	41
42	da qual: transferências de capital com a UE	365.4	0.0	365.4	365.4	0.0	365.4	290.2	0.0	290.2	290.2	0.0	290.2	of which: capital transfers vis-à-vis EU	42

	1	2	3=1-2	4	5	6=4-5	7	8	9=7-8	10	11	12=10-11
	Credit	Debit	Balance	Credit	Debit	Balance	Credit	Debit	Balance	Credit	Debit	Balance
	JAN			JAN - JAN			JAN			JAN - JAN		
	1998						1999					

(1) Com base em estimativa mensal fornecida pelo INE ajustada para valores f.o.b. / Based on monthly figures estimated by INE, adjusted to f.o.b. values.

(2) Inclui outros títulos da dívida de longo prazo. / Includes long-term debt securities.

A.4.4 BALANÇAS CORRENTE E DE CAPITAL

Principais componentes

Fonte / Source: Banco de Portugal

CURRENT AND CAPITAL ACCOUNTS

Main items

10⁹ escudos

		1998						1999							
		JAN			JAN - JAN			JAN			JAN - JAN				
		Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo		
		1	2	3=1-2	4	5	6=4-5	7	8	9=7-8	10	11	12=10-11		
1	Balança corrente	668.6	747.7	-79.1	668.6	747.7	-79.1	662.1	754.5	-92.4	662.1	754.5	-92.4	Current account	1
2	Bens, serviços e rendimentos	541.4	688.4	-147.0	541.4	688.4	-147.0	552.4	707.1	-154.7	552.4	707.1	-154.7	Goods, services and income	2
3	Bens e serviços	470.1	617.0	-146.9	470.1	617.0	-146.9	473.3	620.4	-147.1	473.3	620.4	-147.1	Goods and services	3
4	Mercadorias ⁽¹⁾	372.1	500.4	-128.3	372.1	500.4	-128.3	380.3	536.7	-156.4	380.3	536.7	-156.4	Goods ⁽¹⁾	4
5	Serviços	98.0	116.7	-18.7	98.0	116.7	-18.7	93.0	83.7	9.3	93.0	83.7	9.3	Services	5
6	Transportes	18.7	26.4	-7.7	18.7	26.4	-7.7	18.8	24.8	-6.0	18.8	24.8	-6.0	Transport	6
7	Transportes marítimos	3.5	11.6	-8.1	3.5	11.6	-8.1	1.7	12.4	-10.7	1.7	12.4	-10.7	Sea transport	7
8	Transportes aéreos	12.1	8.2	3.9	12.1	8.2	3.9	14.3	7.0	7.2	14.3	7.0	7.2	Air transport	8
9	Outros transportes	3.1	6.6	-3.5	3.1	6.6	-3.5	2.8	5.4	-2.5	2.8	5.4	-2.5	Other transport	9
10	Viagens e turismo	54.1	30.3	23.8	54.1	30.3	23.8	52.6	30.5	22.1	52.6	30.5	22.1	Travel	10
11	Serviços de comunicação	3.3	2.9	0.4	3.3	2.9	0.4	2.3	2.2	0.0	2.3	2.2	0.0	Communications services	11
12	Serviços de construção	3.4	1.2	2.3	3.4	1.2	2.3	1.2	0.7	0.6	1.2	0.7	0.6	Construction services	12
13	Seguros	0.7	1.9	-1.1	0.7	1.9	-1.1	0.8	1.0	-0.2	0.8	1.0	-0.2	Insurance services	13
14	Serviços financeiros	2.8	2.5	0.3	2.8	2.5	0.3	2.2	1.5	0.7	2.2	1.5	0.7	Financial services	14
15	Serviço de informação e informática	1.3	2.3	-1.0	1.3	2.3	-1.0	1.1	3.5	-2.4	1.1	3.5	-2.4	Computer and information services	15
16	Direitos de utilização	0.3	3.6	-3.3	0.3	3.6	-3.3	0.2	4.9	-4.7	0.2	4.9	-4.7	Royalties and license fees	16
17	Outros serviços fornec.por empresas Comércio triangular e outros ser- viços de intermediação comercial	9.6	32.8	-23.2	9.6	32.8	-23.2	11.5	10.1	1.4	11.5	10.1	1.4	Other business services Merchandising and other trade-related services	17
18	Serviços de aluguer sem tripulação	0.3	4.1	-3.8	0.3	4.1	-3.8	0.1	0.2	-0.1	0.1	0.2	-0.1	Operational leasing	19
19	Serviços diversos técnico- profissionais	6.3	26.1	-19.8	6.3	26.1	-19.8	8.2	8.1	0.0	8.2	8.1	0.0	Miscellaneous business, professional and technical services	20
20	Serviços de natureza pessoal, cultural e recreativa	2.5	3.7	-1.2	2.5	3.7	-1.2	1.2	1.8	-0.6	1.2	1.8	-0.6	Personal, cultural and recreational services	21
21	Operações governamentais (n.i.n.r.)	1.3	9.1	-7.9	1.3	9.1	-7.9	1.0	2.7	-1.7	1.0	2.7	-1.7	Government services (n.i.e.)	22
22	Rendimentos	71.3	71.4	-0.1	71.3	71.4	-0.1	79.1	86.8	-7.7	79.1	86.8	-7.7	Income	23
23	Rendimentos de trabalho	1.9	1.4	0.5	1.9	1.4	0.5	1.6	0.7	1.0	1.6	0.7	1.0	Compensation of employees	24
24	Rendimentos de investimento	69.3	70.0	-0.6	69.3	70.0	-0.6	77.5	86.1	-8.7	77.5	86.1	-8.7	Investment income	25
25	Rendimentos de investimento directo	13.8	21.0	-7.3	13.8	21.0	-7.3	12.1	20.9	-8.8	12.1	20.9	-8.8	Direct investment income	26
26	Rendimentos de tít.partic.no capital	13.1	17.5	-4.4	13.1	17.5	-4.4	11.5	18.2	-6.8	11.5	18.2	-6.8	Income on equity	27
27	dos quais: lucros reinvestidos	11.2	17.0	-5.8	11.2	17.0	-5.8	11.3	17.3	-6.1	11.3	17.3	-6.1	of which: reinvested earnings	28
28	Rendimentos de títulos de dívida	0.7	3.6	-2.9	0.7	3.6	-2.9	0.6	2.6	-2.0	0.6	2.6	-2.0	Income on debt	29
29	Rendimentos de invest.de carteira	15.1	18.1	-3.0	15.1	18.1	-3.0	25.3	14.6	10.7	25.3	14.6	10.7	Portfolio investment income	30
30	Rendimentos de tít.partic.no capital	4.0	0.7	3.3	4.0	0.7	3.3	5.3	0.5	4.7	5.3	0.5	4.7	Income on equity	31
31	Rendimentos de títulos de dívida	11.1	17.3	-6.3	11.1	17.3	-6.3	20.0	14.1	6.0	20.0	14.1	6.0	Income on debt	32
32	de obrigações ⁽²⁾	10.8	16.7	-5.9	10.8	16.7	-5.9	16.8	14.0	2.8	16.8	14.0	2.8	Bonds and notes ⁽²⁾	33
33	de instrumentos do merc.monetário	0.3	0.6	-0.3	0.3	0.6	-0.3	3.2	0.1	3.1	3.2	0.1	3.1	Money market instruments	34
34	Rendimentos de outro investimento	40.5	30.9	9.6	40.5	30.9	9.6	40.1	50.7	-10.5	40.1	50.7	-10.5	Other investment	35
35	Transferências correntes	127.2	59.3	67.9	127.2	59.3	67.9	109.7	47.4	62.3	109.7	47.4	62.3	Current transfers	36
36	Transferências públicas	71.5	48.8	22.6	71.5	48.8	22.6	58.2	38.0	20.2	58.2	38.0	20.2	Official transfers	37
37	das quais: com a UE	70.1	47.0	23.1	70.1	47.0	23.1	57.8	35.7	22.0	57.8	35.7	22.0	of which: vis-à-vis EU	38
38	Transferências privadas	55.7	10.5	45.3	55.7	10.5	45.3	51.5	9.4	42.2	51.5	9.4	42.2	Private transfers	39
39	das quais: remessas de emigrantes	48.1	1.6	46.5	48.1	1.6	46.5	49.7	4.2	45.5	49.7	4.2	45.5	of which: emigrants' remittances	40
40	Balança de capital	75.9	2.6	73.3	75.9	2.6	73.3	59.6	1.6	58.0	59.6	1.6	58.0	Capital account	41
41	da qual: Transferências de capital com a UE	73.3	0.0	73.3	73.3	0.0	73.3	58.2	0.0	58.2	58.2	0.0	58.2	of which: capital transfers vis-à-vis EU	42

	1	2	3=1-2	4	5	6=4-5	7	8	9=7-8	10	11	12=10-11
	Credit	Debit	Balance	Credit	Debit	Balance	Credit	Debit	Balance	Credit	Debit	Balance
	JAN			JAN - JAN			JAN			JAN - JAN		
	1998						1999					

(1) Com base em estimativa mensal fornecida pelo INE ajustada para valores f.o.b. / Based on monthly figures estimated by INE, adjusted to f.o.b. values.

(2) Inclui outros títulos da dívida de longo prazo. / Includes long-term debt securities.

ANEXO III Quadro A.4.5 do Boletim Estatístico

A.4.5 BALANÇA FINANCEIRA
Principais componentes

Fonte / Source: Banco de Portugal

FINANCIAL ACCOUNT

Main items

10⁶ euros

		1998						1999							
		JAN			JAN - JAN			JAN			JAN - JAN				
		Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo		
		1	2	3=1-2	4	5	6=4-5	7	8	9=7-8	10	11	12=10-11		
1	Balança financeira ^(a)	23 972.0	23 560.9	411.0	23 972.0	23 560.9	411.0	68 142.2	66 803.8	1 338.4	68 142.2	66 803.8	1 338.4	Financial account ^(a)	1
2	Investimento directo ⁽¹⁾	730.2	653.3	76.9	730.2	653.3	76.9	1 131.1	1 011.7	119.3	1 131.1	1 011.7	119.3	Direct investment ⁽¹⁾	2
3	de Portugal no exterior	10.2	142.1	-131.9	10.2	142.1	-131.9	16.8	84.4	-67.6	16.8	84.4	-67.6	Portuguese investment abroad	3
4	do exterior em Portugal	720.0	511.2	208.8	720.0	511.2	208.8	1 114.3	927.3	187.0	1 114.3	927.3	187.0	Foreign investment in Portugal	4
5	Investimento de carteira	10 537.2	11 318.3	-781.2	10 537.2	11 318.3	-781.2	13 139.8	13 547.9	-408.1	13 139.8	13 547.9	-408.1	Portfolio investment	5
6	Activos	7 223.6	8 183.9	-960.3	7 223.6	8 183.9	-960.3	7 397.2	8 555.6	-1 158.3	7 397.2	8 555.6	-1 158.3	Assets	6
7	Títulos de participação no capital	1 000.0	986.2	13.8	1 000.0	986.2	13.8	1 149.8	1 509.7	-359.9	1 149.8	1 509.7	-359.9	Equity capital	7
8	Autoridades monetárias ⁽²⁾	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	Monetary authorities ⁽²⁾	8
9	Administrações públicas ⁽²⁾	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	General government ⁽²⁾	9
10	Instituições financeiras monetárias ⁽²⁾	592.6	651.2	-58.6	592.6	651.2	-58.6	457.6	580.9	-123.3	457.6	580.9	-123.3	Monetary financial institutions ⁽²⁾	10
11	Outros sectores residentes	407.4	335.0	72.4	407.4	335.0	72.4	692.1	928.7	-236.6	692.1	928.7	-236.6	Other sectors	11
12	Obrigações ⁽³⁾	6 196.0	7 107.6	-911.7	6 196.0	7 107.6	-911.7	5 247.1	5 230.0	17.0	5 247.1	5 230.0	17.0	Bonds and notes ⁽³⁾	12
13	Autoridades monetárias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	994.4	200.3	794.1	994.4	200.3	794.1	Monetary authorities	13
14	Administrações públicas	5.5	4.5	1.0	5.5	4.5	1.0	0.0	1.0	-1.0	0.0	1.0	-1.0	General government	14
15	Instituições financeiras monetárias	3 817.8	4 209.1	-391.3	3 817.8	4 209.1	-391.3	2 103.8	2 329.6	-225.8	2 103.8	2 329.6	-225.8	Monetary financial institutions	15
16	Outros sectores residentes	2 372.7	2 894.0	-521.3	2 372.7	2 894.0	-521.3	2 148.8	2 699.1	-550.3	2 148.8	2 699.1	-550.3	Other sectors	16
17	Instrumentos do mercado monetário	27.6	90.1	-62.5	27.6	90.1	-62.5	1 000.3	1 815.9	-815.5	1 000.3	1 815.9	-815.5	Money market instruments	17
18	Autoridades monetárias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	983.2	1 741.9	-758.6	983.2	1 741.9	-758.6	Monetary authorities	18
19	Administrações públicas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	General government	19
20	Instituições financeiras monetárias	23.3	23.4	-0.1	23.3	23.4	-0.1	7.1	33.3	-26.2	7.1	33.3	-26.2	Monetary financial institutions	20
21	Outros sectores residentes	4.3	66.7	-62.4	4.3	66.7	-62.4	10.0	40.7	-30.7	10.0	40.7	-30.7	Other sectors	21
22	Passivos	3 313.5	3 134.4	179.1	3 313.5	3 134.4	179.1	5 742.6	4 992.3	750.2	5 742.6	4 992.3	750.2	Liabilities	22
23	Títulos de participação no capital	1 578.8	1 292.5	286.3	1 578.8	1 292.5	286.3	3 157.9	3 000.5	157.4	3 157.9	3 000.5	157.4	Equity capital	23
24	Instituições financeiras monetárias	396.7	286.6	110.1	396.7	286.6	110.1	799.8	760.7	39.1	799.8	760.7	39.1	Monetary financial institutions	24
25	Outros sectores residentes	1 182.1	1 005.9	176.2	1 182.1	1 005.9	176.2	2 358.1	2 239.8	118.3	2 358.1	2 239.8	118.3	Other sectors	25
26	Obrigações ⁽³⁾	1 417.8	1 603.6	-185.8	1 417.8	1 603.6	-185.8	2 554.7	1 822.0	732.7	2 554.7	1 822.0	732.7	Bonds and notes ⁽³⁾	26
27	Autoridades monetárias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	Monetary authorities	27
28	Administrações públicas	1 392.2	1 555.2	-163.0	1 392.2	1 555.2	-163.0	2 428.1	1 685.6	742.5	2 428.1	1 685.6	742.5	General government	28
29	Instituições financeiras monetárias	17.2	39.5	-22.3	17.2	39.5	-22.3	109.3	132.4	-23.1	109.3	132.4	-23.1	Monetary financial institutions	29
30	Outros sectores residentes	8.5	8.9	-0.5	8.5	8.9	-0.5	17.3	4.0	13.3	17.3	4.0	13.3	Other sectors	30
31	Instrumentos do mercado monetário	316.9	238.3	78.6	316.9	238.3	78.6	30.0	169.9	-139.9	30.0	169.9	-139.9	Money market instruments	31
32	Autoridades monetárias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	Monetary authorities	32
33	Administrações públicas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	General government	33
34	Instituições financeiras monetárias	306.9	238.3	68.6	306.9	238.3	68.6	20.2	150.6	-130.4	20.2	150.6	-130.4	Monetary financial institutions	34
35	Outros sectores residentes	10.0	0.0	10.0	10.0	0.0	10.0	9.8	19.3	-9.5	9.8	19.3	-9.5	Other sectors	35
36	Outro investimento	11 998.0	11 297.5	700.5	11 998.0	11 297.5	700.5	50 452.0	49 250.9	1 201.1	50 452.0	49 250.9	1 201.1	Other investment	36
37	Activos	7 264.2	6 657.9	606.2	7 264.2	6 657.9	606.2	18 315.1	17 411.7	903.4	18 315.1	17 411.7	903.4	Assets	37
38	Autoridades monetárias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2 652.9	3 545.0	-892.0	2 652.9	3 545.0	-892.0	Monetary authorities	38
39	Administrações públicas	1.0	0.2	0.8	1.0	0.2	0.8	0.3	0.2	0.0	0.3	0.2	0.0	General government	39
40	Instituições financeiras monetárias	3 814.6	3 036.4	778.2	3 814.6	3 036.4	778.2	11 546.8	9 548.6	1 998.2	11 546.8	9 548.6	1 998.2	Monetary financial institutions	40
41	Outros sectores residentes	3 448.6	3 621.4	-172.8	3 448.6	3 621.4	-172.8	4 115.1	4 317.9	-202.8	4 115.1	4 317.9	-202.8	Other sectors	41
42	Passivos	4 733.9	4 639.6	94.3	4 733.9	4 639.6	94.3	32 136.9	31 839.2	297.7	32 136.9	31 839.2	297.7	Liabilities	42
43	Autoridades monetárias	131.2	0.0	131.2	131.2	0.0	131.2	17 166.7	15 369.4	1 797.3	17 166.7	15 369.4	1 797.3	Monetary authorities	43
44	Administrações públicas	0.0	1.4	-1.4	0.0	1.4	-1.4	0.0	0.2	-0.2	0.0	0.2	-0.2	General government	44
45	Instituições financeiras monetárias	3 381.3	3 536.1	-154.7	3 381.3	3 536.1	-154.7	14 052.0	15 490.6	-1 438.7	14 052.0	15 490.6	-1 438.7	Monetary financial institutions	45
46	Outros sectores residentes	1 221.4	1 102.1	119.2	1 221.4	1 102.1	119.2	918.2	978.9	-60.7	918.2	978.9	-60.7	Other sectors	46
47	Derivados financeiros	25.6	25.7	-0.1	25.6	25.7	-0.1	65.1	58.0	7.1	65.1	58.0	7.1	Financial derivatives	47
48	Autoridades monetárias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	Monetary authorities	48
49	Administrações públicas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	General government	49
50	Instituições financeiras monetárias	23.8	24.9	-1.0	23.8	24.9	-1.0	64.6	56.8	7.8	64.6	56.8	7.8	Monetary financial institutions	50
51	Outros sectores residentes	1.7	0.9	0.9	1.7	0.9	0.9	0.5	1.2	-0.7	0.5	1.2	-0.7	Other sectors	51
52	Activos de reserva ⁽⁴⁾	681.0	266.1	414.9	681.0	266.1	414.9	3 354.3	2 935.3	418.9	3 354.3	2 935.3	418.9	Reserve assets ⁽⁴⁾	52
53	Ouro monetário	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	141.2	0.0	141.2	141.2	0.0	141.2	Monetary gold	53
54	Direitos de saque especiais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	Special drawing rights	54
55	Posição de reserva no FMI	0.0	136.9	-136.9	0.0	136.9	-136.9	40.3	6.1	34.3	40.3	6.1	34.3	Reserve position in the IMF	55
56	Activos cambiais ⁽⁵⁾	681.0	129.1	551.9	681.0	129.1	551.9	3 145.4	2 929.1	216.3	3 145.4	2 929.1	216.3	Foreign exchange ⁽⁵⁾	56
57	Numerário e depósitos	681.0	0.0	681.0	681.0	0.0	681.0	1 807.7	1 837.8	-30.0	1 807.7	1 837.8	-30.0	Currency and deposit	57
58	Títulos	0.0	129.1	-129.1	0.0	129.1	-129.1	1 337.7	1 091.3	246.3	1 337.7	1 091.3	246.3	Securities	58
59	Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	Other	59
60	Outros activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	27.3	0.1	27.1	27.3	0.1	27.1	Other assets	60

	1	2	3=1-2	4	5	6=4-5	7	8	9=7-8	10	11	12=10-11	
	Credit	Debit	Balance	Credit	Debit	Balance	Credit	Debit	Balance	Credit	Debit	Balance	
	JAN			JAN - JAN			JAN			JAN - JAN			
	1998						1999						

(1) Inclui investimento imobiliário. / Includes real estate investment.

(2) Sobre o conteúdo, ver notas no fim da publicação. / For information on coverage see notes at the end of this publication.

(3) Inclui outros títulos da dívida de longo prazo. / Includes long-term debt securities.

(4) São considerados activos de reserva apenas os activos das autoridades monetárias face a não residentes da área do euro e denominados em moedas de países fora desta área, havendo lugar a uma quebra de série a partir de Janeiro de 1999. / Reserve assets include only monetary authorities claims on euro area non-residents denominated in non-euro area currency, thus implying a break in the series from January 1999 onwards.

(5) Activos sobre não residentes na área do euro em moedas de países fora da área do euro. / Assets on euro area non-residents denominated in non-euro area currencies.

A.4.5 BALANÇA FINANCEIRA
Principais componentes
 Fonte / Source: Banco de Portugal

FINANCIAL ACCOUNT
Main items
 10⁹ escudos

		1998						1999							
		JAN			JAN - JAN			JAN			JAN - JAN				
		Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo		
		1	2	3=1-2	4	5	6=4-5	7	8	9=7-8	10	11	12=10-11		
1	Balança financeira ⁽⁴⁾	4 805.9	4 723.5	82.4	4 805.9	4 723.5	82.4	13 661.3	13 393.0	268.3	13 661.3	13 393.0	268.3	Financial account ⁽⁴⁾	1
2	Investimento directo ⁽¹⁾	146.4	131.0	15.4	146.4	131.0	15.4	226.8	202.8	23.9	226.8	202.8	23.9	Direct investment ⁽¹⁾	2
3	de Portugal no exterior	2.1	28.5	-26.4	2.1	28.5	-26.4	3.4	16.9	-13.6	3.4	16.9	-13.6	Portuguese investment abroad	3
4	do exterior em Portugal	144.3	102.5	41.9	144.3	102.5	41.9	223.4	185.9	37.5	223.4	185.9	37.5	Foreign investment in Portugal	4
5	Investimento de carteira	2 112.5	2 269.1	-156.6	2 112.5	2 269.1	-156.6	2 634.3	2 716.1	-81.8	2 634.3	2 716.1	-81.8	Portfolio investment	5
6	Activos	1 448.2	1 640.7	-192.5	1 448.2	1 640.7	-192.5	1 483.0	1 715.2	-232.2	1 483.0	1 715.2	-232.2	Assets	6
7	Títulos de participação no capital	200.5	197.7	2.8	200.5	197.7	2.8	230.5	302.7	-72.1	230.5	302.7	-72.1	Equity capital	7
8	Autoridades monetárias ⁽²⁾	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	Monetary authorities ⁽²⁾	8
9	Administrações públicas ⁽²⁾	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	General government ⁽²⁾	9
10	Instituições financeiras monetárias ⁽²⁾	118.8	130.5	-11.7	118.8	130.5	-11.7	91.7	116.5	-24.7	91.7	116.5	-24.7	Monetary financial institutions ⁽²⁾	10
11	Outros sectores residentes	81.7	67.2	14.5	81.7	67.2	14.5	138.8	186.2	-47.4	138.8	186.2	-47.4	Other sectors	11
12	Obrigações ⁽³⁾	1 242.2	1 425.0	-182.8	1 242.2	1 425.0	-182.8	1 051.9	1 048.5	3.4	1 051.9	1 048.5	3.4	Bonds and notes ⁽³⁾	12
13	Autoridades monetárias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	199.4	40.2	159.2	199.4	40.2	159.2	Monetary authorities	13
14	Administrações públicas	1.1	0.9	0.2	1.1	0.9	0.2	0.0	0.2	-0.2	0.0	0.2	-0.2	General government	14
15	Instituições financeiras monetárias	765.4	843.9	-78.5	765.4	843.9	-78.5	421.8	467.1	-45.3	421.8	467.1	-45.3	Monetary financial institutions	15
16	Outros sectores residentes	475.7	580.2	-104.5	475.7	580.2	-104.5	430.8	541.1	-110.3	430.8	541.1	-110.3	Other sectors	16
17	Instrumentos do mercado monetário	5.5	18.1	-12.5	5.5	18.1	-12.5	200.6	364.0	-163.5	200.6	364.0	-163.5	Money market instruments	17
18	Autoridades monetárias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	197.1	349.2	-152.1	197.1	349.2	-152.1	Monetary authorities	18
19	Administrações públicas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	General government	19
20	Instituições financeiras monetárias	4.7	4.7	0.0	4.7	4.7	0.0	1.4	6.7	-5.3	1.4	6.7	-5.3	Monetary financial institutions	20
21	Outros sectores residentes	0.9	13.4	-12.5	0.9	13.4	-12.5	2.0	8.2	-6.1	2.0	8.2	-6.1	Other sectors	21
22	Passivos	664.3	628.4	35.9	664.3	628.4	35.9	1 151.3	1 000.9	150.4	1 151.3	1 000.9	150.4	Liabilities	22
23	Títulos de participação no capital	316.5	259.1	57.4	316.5	259.1	57.4	633.1	601.5	31.6	633.1	601.5	31.6	Equity capital	23
24	Instituições financeiras monetárias	79.5	57.5	22.1	79.5	57.5	22.1	160.3	152.5	7.8	160.3	152.5	7.8	Monetary financial institutions	24
25	Outros sectores residentes	237.0	201.7	35.3	237.0	201.7	35.3	472.8	449.0	23.7	472.8	449.0	23.7	Other sectors	25
26	Obrigações ⁽³⁾	284.2	321.5	-37.2	284.2	321.5	-37.2	512.2	365.3	146.9	512.2	365.3	146.9	Bonds and notes ⁽³⁾	26
27	Autoridades monetárias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	Monetary authorities	27
28	Administrações públicas	279.1	311.8	-32.7	279.1	311.8	-32.7	486.8	337.9	148.9	486.8	337.9	148.9	General government	28
29	Instituições financeiras monetárias	3.4	7.9	-4.5	3.4	7.9	-4.5	21.9	26.5	-4.6	21.9	26.5	-4.6	Monetary financial institutions	29
30	Outros sectores residentes	1.7	1.8	-0.1	1.7	1.8	-0.1	3.5	0.8	2.7	3.5	0.8	2.7	Other sectors	30
31	Instrumentos do mercado monetário	63.5	47.8	15.8	63.5	47.8	15.8	6.0	34.1	-28.0	6.0	34.1	-28.0	Money market instruments	31
32	Autoridades monetárias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	Monetary authorities	32
33	Administrações públicas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	General government	33
34	Instituições financeiras monetárias	61.5	47.8	13.8	61.5	47.8	13.8	4.1	30.2	-26.1	4.1	30.2	-26.1	Monetary financial institutions	34
35	Outros sectores residentes	2.0	0.0	2.0	2.0	0.0	2.0	2.0	3.9	-1.9	2.0	3.9	-1.9	Other sectors	35
36	Outro investimento	2 405.4	2 264.9	140.4	2 405.4	2 264.9	140.4	10 114.7	9 873.9	240.8	10 114.7	9 873.9	240.8	Other investment	36
37	Activos	1 456.3	1 334.8	121.5	1 456.3	1 334.8	121.5	3 671.9	3 490.7	181.1	3 671.9	3 490.7	181.1	Assets	37
38	Autoridades monetárias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	531.9	710.7	-178.8	531.9	710.7	-178.8	Monetary authorities	38
39	Administrações públicas	0.2	0.0	0.2	0.2	0.0	0.2	0.1	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	General government	39
40	Instituições financeiras monetárias	764.8	608.7	156.0	764.8	608.7	156.0	2 314.9	1 914.3	400.6	2 314.9	1 914.3	400.6	Monetary financial institutions	40
41	Outros sectores residentes	691.4	726.0	-34.6	691.4	726.0	-34.6	825.0	865.7	-40.7	825.0	865.7	-40.7	Other sectors	41
42	Passivos	949.1	930.2	18.9	949.1	930.2	18.9	6 442.9	6 383.2	59.7	6 442.9	6 383.2	59.7	Liabilities	42
43	Autoridades monetárias	26.3	0.0	26.3	26.3	0.0	26.3	3 441.6	3 081.3	360.3	3 441.6	3 081.3	360.3	Monetary authorities	43
44	Administrações públicas	0.0	0.3	-0.3	0.0	0.3	-0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	General government	44
45	Instituições financeiras monetárias	677.9	708.9	-31.0	677.9	708.9	-31.0	2 817.2	3 105.6	-288.4	2 817.2	3 105.6	-288.4	Monetary financial institutions	45
46	Outros sectores residentes	244.9	221.0	23.9	244.9	221.0	23.9	184.1	196.2	-12.2	184.1	196.2	-12.2	Other sectors	46
47	Derivados financeiros	5.1	5.2	0.0	5.1	5.2	0.0	13.1	11.6	1.4	13.1	11.6	1.4	Financial derivatives	47
48	Autoridades monetárias	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	Monetary authorities	48
49	Administrações públicas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	General government	49
50	Instituições financeiras monetárias	4.8	5.0	-0.2	4.8	5.0	-0.2	13.0	11.4	1.6	13.0	11.4	1.6	Monetary financial institutions	50
51	Outros sectores residentes	0.3	0.2	0.2	0.3	0.2	0.2	0.1	0.2	-0.1	0.1	0.2	-0.1	Other sectors	51
52	Activos de reserva ⁽⁴⁾	136.5	53.3	83.2	136.5	53.3	83.2	672.5	588.5	84.0	672.5	588.5	84.0	Reserve assets ⁽⁴⁾	52
53	Ouro monetário	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	28.3	0.0	28.3	28.3	0.0	28.3	Monetary gold	53
54	Direitos de saque especiais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	Special drawing rights	54
55	Posição de reserva no FMI	0.0	27.5	-27.5	0.0	27.5	-27.5	8.1	1.2	6.9	8.1	1.2	6.9	Reserve position in the IMF	55
56	Activos cambiais ⁽⁵⁾	136.5	25.9	110.6	136.5	25.9	110.6	630.6	587.2	43.4	630.6	587.2	43.4	Foreign exchange ⁽⁵⁾	56
57	Numerários e depósitos	136.5	0.0	136.5	136.5	0.0	136.5	362.4	368.4	-6.0	362.4	368.4	-6.0	Currency and deposit	57
58	Títulos	0.0	25.9	-25.9	0.0	25.9	-25.9	268.2	218.8	49.4	268.2	218.8	49.4	Securities	58
59	Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	Other	59
57	Outros activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	5.5	0.0	5.4	5.5	0.0	5.4	Other assets	57

	1	2	3=1-2	4	5	6=4-5	7	8	9=7-8	10	11	12=10-11
	Credit	Debit	Balance	Credit	Debit	Balance	Credit	Debit	Balance	Credit	Debit	Balance
	JAN			JAN - JAN			JAN			JAN - JAN		
	1998						1999					

(1) Inclui investimento imobiliário. / Includes real estate investment.

(2) Sobre o conteúdo, ver notas no fim da publicação. / For information on coverage see notes at the end of this publication.

(3) Inclui outros títulos da dívida de longo prazo. / Includes long-term debt securities.

(4) São considerados activos de reserva apenas os activos das autoridades monetárias face a não residentes da área do euro e denominados em moedas de países fora desta área, havendo lugar a uma quebra de série a partir de Janeiro de 1999. / Reserve assets include only monetary authorities claims on euro area non-residents denominated in non-euro area currency, thus implying a break in the series from January 1999 onwards.

(5) Activos sobre não residentes na área do euro em moedas de países fora da área do euro. / Assets on euro area non-residents denominated in non-euro area currencies.

ANEXO IV Tratamento estatístico dos activos de reserva

TRATAMENTO ESTATÍSTICO DOS ACTIVOS DE RESERVA (Dados de 31-01-1999)

Fonte: Banco de Portugal

10³ euros

	Conceito de reservas vigente até 31.12.1998	Conceito de reservas após UEM (Fase III)
Activos de Reserva	20 272 280	11 596 251
Por memória:		
Outro Investimento		2 392 606
Activos sobre o BCE	96 250 ^{a)}	1 057 760 ^{b)}
Outros activos		1 334 846 ^{c)}
Investimento de Carteira		6 379 673 ^{d)}
Total	20 368 530	20 368 530

Na categoria “Activos de reserva”, registam-se apenas os activos das Autoridades Monetárias considerados reservas. O conceito de reservas sofreu significativas alterações, decorrentes da participação de Portugal na União Económica Monetária e reflectindo as recomendações do Banco Central Europeu (BCE). Assim, apenas são considerados reservas os activos das Autoridades Monetárias que verifiquem simultaneamente duas condições: activos face a não residentes na Área do Euro e expressos em moedas de países fora da Área do Euro. Existe, portanto, uma quebra de série a partir de Janeiro de 1999.

- a) Corresponde à participação de Portugal no Banco Central Europeu, que substituiu a existente face ao Instituto Monetário Europeu.
- b) Inclui a participação de Portugal no BCE, bem como os activos de reserva transferidos para o BCE.
- c) Inclui, nomeadamente, os activos sob a forma de depósitos e empréstimos das Autoridades Monetárias face a residentes noutros países da Área do Euro, qualquer que seja a moeda de denominação, e face a não residentes na Área do Euro, desde que denominados em moedas de países da Área do Euro, os quais não deverão ser classificados como reservas das Autoridades Monetárias.
- d) Inclui os títulos adquiridos pelas Autoridades Monetárias e emitidos por residentes noutros países da Área do Euro, qualquer que seja a moeda de denominação, e face a não residentes na Área do Euro, desde que denominados em moedas de países da Área do Euro, os quais não deverão ser considerados como reservas das Autoridades Monetárias.

TRATAMENTO ESTATÍSTICO DOS ACTIVOS DE RESERVA (Dados de 31-01-1999)

Fonte: Banco de Portugal

10⁶ escudos

	Conceito de reservas vigente até 31.12.1998	Conceito de reservas após UEM (Fase III)
Activos de Reserva	4 062 227	2 324 840
Por memória:		
Outro Investimento		479 675
Activos sobre o BCE	19 296 ^{a)}	212 062 ^{b)}
Outros activos		267 613 ^{c)}
Investimento de Carteira		1 279 010 ^{d)}
Total	4 083 524	4 083 524

Na categoria “Activos de reserva”, registam-se apenas os activos das Autoridades Monetárias considerados reservas. O conceito de reservas sofreu significativas alterações, decorrentes da participação de Portugal na União Económica Monetária e reflectindo as recomendações do Banco Central Europeu (BCE). Assim, apenas são considerados reservas os activos das Autoridades Monetárias que verifiquem simultaneamente duas condições: activos face a não residentes na Área do Euro e expressos em moedas de países fora da Área do Euro. Existe, portanto, uma quebra de série a partir de Janeiro de 1999.

- a) Corresponde à participação de Portugal no Banco Central Europeu, que substituiu a existente face ao Instituto Monetário Europeu.
- b) Inclui a participação de Portugal no BCE, bem como os activos de reserva transferidos para o BCE.
- c) Inclui, nomeadamente, os activos sob a forma de depósitos e empréstimos das Autoridades Monetárias face a residentes noutros países da Área do Euro, qualquer que seja a moeda de denominação, e face a não residentes na Área do Euro, desde que denominados em moedas de países da Área do Euro, os quais não deverão ser classificados como reservas das Autoridades Monetárias.
- d) Inclui os títulos adquiridos pelas Autoridades Monetárias e emitidos por residentes noutros países da Área do Euro, qualquer que seja a moeda de denominação, e face a não residentes na Área do Euro, desde que denominados em moedas de países da Área do Euro, os quais não deverão ser considerados como reservas das Autoridades Monetárias.

REFERÊNCIAS

Balance of Payments Manual, 5th. Edition, FMI, 1993

Instrução n.º 1/96 do Banco de Portugal

Report of Task Force 2 “Current Account”:
*Improvement and harmonisation of the EU/EFTA
Balance of Payments*, EUROSTAT, Março 1996

*Implementation Package: Statistical Requirements
for Stage Three of the Monetary Union*, IME, Julho
1996

Balance of Payments Vade Mecum, EUROSTAT,
Agosto 1997

*European Union Balance of Payments (Capital and
Financial Account) Statistical Methods*, BCE, 1998

Suplementos ao Boletim Estatístico

Suplementos ao Boletim Estatístico

- 1/98 Informação estatística sobre instituições financeiras não monetárias, Dezembro de 1998.
- 2/98 Informação estatística sobre investimento directo do exterior em Portugal, Dezembro de 1998.
- 1/99 Nova apresentação das estatísticas da balança de pagamentos, Fevereiro / Março de 1999.